



QUALIDADE CASSIANO RICARDO

Maio 2011

Ano IX – número 4

Nesta edição

PROSEANDO

CITAÇÕES

TEXTO DO MÊS

DICAS GRAMATICAIS

NOVIDADES

SUGESTÃO LITERÁRIA

MÃE!

A minha mais bela
lembrança é do tempo
em que eu cabia
direitinho no seu colo.

Parabéns pelo seu
dia!

Sueli Palma



QUALIDADE CASSIANO RICARDO

Informativo

Biblioteca

PROSEANDO

Nas minhas buscas sobre o que escrever para vocês, encontrei um texto que dizia que, quando Sócrates, filósofo grego, estava construindo sua casa em Atenas, as pessoas que por ali passavam o criticavam por ele estar construindo uma casa tão pequena. O grande filósofo simplesmente respondia que, depois de sua casa pronta, oxalá, ele conseguisse enchê-la de verdadeiros amigos. Após essa leitura, pensei muito naquelas pessoas que fazem minha alma sorrir: minhas amigas.

Tenho poucas amigas, mas o suficiente para sustentarem a estrutura do meu EU e tornarem minha vida mais prazerosa, mais rica e mais gostosa de viver. Não me refiro apenas àquelas com as quais convivo diariamente, mas também àquelas as quais passo meses sem ver, mas nossa afinidade é tanta que um e-mail ou um telefonema é suficiente para nos aproximar, ainda que tão distantes. Não tenho um milhão de amigas, mas as que tenho valem por milhões. Valorizo-as muito! A vida sem elas? Nem pensar...A falta de amigas traz depressão, um sentimento de vazio e de falta de razões para celebrar a vida. Vocês deixaram no caminho por onde ando a melhor fragrância: a da amizade que não se perde no ar. É o que digo sempre: somos arquitetas de nossa estrada; por isso temos de escolher bem quem vai nos ajudar a construí-la e com quem vamos caminhá-la. Não sei o porquê, mas este mês resolvi agradecer as minhas amigas e homenageá-las. Talvez por ser o mês dedicado às mães. Talvez porque, às vezes, fazem o papel de minha mãe; outras, são um pouco "minhas filhas".

Gostaria de escrever-lhes palavras bonitas. Ternas. Poéticas. Gostaria de fazê-las sorrir. Emocionei-me ao pensar em cada uma delas. Fugiram-me as palavras. Lembrei-me de que, para falar com amigas, é fácil: basta abrir o coração e deixar as palavras saírem. Digo apenas: obrigada por tudo. Obrigada pelo entendimento sem palavras. Obrigada pelos abraços. Obrigada pelos risos. Obrigada pelos momentos felizes que compartilhamos; e outros nem tanto. Obrigada por me deixarem apenas SER. Obrigada a todas vocês que foram chegando devagarinho, às vezes, até sem bater e foram se aconchegando num cantinho do meu coração. Realmente, não dá para avaliar o valor de um amigo; isso, a gente vai descobrindo aos poucos... Amiga, para mim, é como escreveu Guimarães Rosa em "Grande Sertão: Veredas": é a pessoa com quem a gente gosta de conversar de igual – o igual desarmado. Diria ainda: com amiga, a gente conversa até pelo olhar. Não é sem emoção que vejo o mês de maio chegar. Façamos sua leitura: Mês bonito. Dias azuis. Quentes. Noites Frias. Dia Das Mães.

Este texto foi para você, amiga de passeio no parque. Amiga com quem eu choro. Com quem rio. Amiga de trabalho. Amiga de infância. Amiga do prédio. Para você, mãe do filho que não nasceu. Mãe do filho que já se foi. Para você, minha mãe. Para você, minha sogra. Para vocês, mães dedicadas de nossos alunos. A todas um abraço carinhoso e felicidades!

Profª. Sueli Palma

CITAÇÕES

A gente não faz amigos, reconhece-os (Vinicius de Moraes).

Que eu não perca a vontade de ter grandes amigos, mesmo sabendo que, com as voltas do mundo, eles acabam indo embora de nossas vidas (Ariano Suassuna).

A amizade é um meio de nos isolarmos da humanidade cultivando apenas algumas pessoas (Carlos Drummond de Andrade).



TEXTO DO MÊS

Que mãe é essa?

Lena Gino

Há bicho mais estranho do que mãe?

Mãe é alma contraditória.

É alegria no choro.

É carinho na raiva.

É o sim no não.

Só mãe mesmo para ser o oposto...E depois o contrário de novo.

Talvez, porque filho não vem com manual de instrução e, para conduzir as crias no mundo, ela usa só de intuição para tentar fazer tudo direitinho.

Mas como pode ser assim, tão incoerente?

Ela diz:

- Filho, você não come nada...

E logo se contradiz:

- Para de comer, que eu "tô botando" o jantar!

E aí, ela lamenta:

- Ai, não vejo a hora deste menino crescer!

Mas logo se arrepende:

- Deixa que eu faço, você ainda é uma criança...

E quando ela manda:

- Tira essa roupa quente, menina!

E logo em seguida:

- Veste o casaco, quer pegar um resfriado?

Pois é, gente, que pessoa é essa que jura nunca mais...

E, no momento seguinte, promete que vai ser para sempre?

Essa pessoa é assim mesmo:

Igual e diferente de tudo o que a gente já viu.

É a fortaleza que aguenta o tranco, só para não ver o filho chorar.

É o sorriso de orgulho escondido, só para não se revelar.

Mãe dá uma canseira na gente. E às vezes tira do sério...

Até que um dia a gente se depara com uma ausência insuportável:

É a mãe que vai embora, deixando um vazio enorme, escuro, silencioso.

E aí descobre que, mesmo errando, ela sabia de tudo, desde o início.

E fez de tudo para acertar.

Porque criar filho não tem regra – é doação e amor simplesmente.

E esteja certo: mesmo sem manual de instrução, ela continua aí, atrapalhada, contraditória, mas com o olhar atento querendo entender como você funciona...E fazendo de tudo para não falhar.

DICAS GRAMATICAIS

CUIDADO COM OS PLEONASMOS

Às vezes, cometemos os deslizes abaixo e não percebemos

01- Ganhar grátis – Alguém ganha pagando?

02- Habitat Natural – Todo habitat é natural.

03- Prefeitura Municipal – No Brasil, só existe prefeitura nos municípios.

04- Conviver Junto – É impossível conviver separado.

05- Sorriso nos lábios – Sorriso só pode ser nos lábios.

06- Criar Novos empregos – Alguém vai criar algo velho?

07- General do Exército – Só existem generais no exército.

08- Almirante da Marinha – Só existem almirantes na marinha.

09- Exultar de Alegria – Alguém vai exultar de tristeza?

10- Labaredas de Fogo – De que mais poderiam ser?

11- Pequenos Detalhes – Existem grandes detalhes?

12- Erário Público – O dicionário ensina que erário é o tesouro público, por isso, basta erário.

13- Encarar de frente – Alguém encara de lado?

14- Monopólio Exclusivo – Monopólio já é exclusivo.

15- Planos ou Projetos para o futuro – Alguém faz plano para o passado?

16- Viúva do falecido – Não pode haver viúva, se não houver falecido.

17- Manter o mesmo time – Pode-se manter outro time?

A VÍRGULA NAS CAMPANHAS

Vejamos as frases: "Reage Rio", "Vota Brasil", "Cala a boca Galvão", "Acorda Lula". Pois bem: conhecemos a regrinha que diz não separar por vírgula o sujeito do predicado. Nos casos acima, ninguém está afirmando que o Rio reage, que o Brasil vota, que o Lula acorda ou que o Galvão cala a boca. O verbo está na forma imperativa e, a seguir, está o vocativo; portanto, a vírgula é obrigatória: "Reage, Rio", "Vota, Brasil", "Acorda, Lula", "Cala a boca, Galvão".

A VÍRGULA E O PONTO E VÍRGULA NA PLACA - Em frente ao hospital PINEL, no Rio de Janeiro, há um painel luminoso da CET-Rio onde, frequentemente, aparece a mensagem: "Se dirigir; não beba; se beber; não dirija". No lugar do ponto e vírgula, bastaria uma vírgula, pois se trata de uma oração condicional deslocada: "Se dirigir, não beba". O uso do ponto e vírgula seria perfeito entre as duas ideias apontando, assim, uma pausa maior que a vírgula: "Se dirigir, não beba; se beber, não dirija."

Fonte: <http://g1.globo.com/> Prof. Sergio Nogueira

NOVIDADE DO MÊS



Amrik – Ana Miranda – Companhia das Letras

Coleção Melhores Crônicas – Raquel de Querosz - Global

SUGESTÃO LITERÁRIA

Ananda Lebrão, aluna do 3º ano, indica a leitura do livro *Estação Carandiru* de Draúzio Varela. O livro narra o acompanhamento que o médico realizou no presídio que foi considerado o maior da América Latina: o Carandiru ou Casa de Detenção de São Paulo. Aborda questões sociais realmente alarmantes de um passado recente denunciando perigosas adaptações dos presos ao ambiente carcerário. Essa leitura ajuda a enxergar a realidade dos presídios brasileiros, muitas vezes, distorcida e distantes de nossas vidas.